

058

DISLIPIDEMIA E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL: AVALIAÇÃO NÃO-INVASIVA CONTROLADA. *Carlos, Niederauer, Mariana D Araujo, Andreia Biolo, Leticia P Luz, Beatriz GS Seligman, Nadine Clausell* (Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre, RS).

A disfunção do endotélio vascular está presente precocemente na aterosclerose, e a dislipidemia constitui definido fator de risco para doença vascular. Nosso objetivo foi testar a hipótese de que portadores de dislipidemia apresentam níveis mais elevados de Fator de von Willebrand (FvW) e endotelina-1 (ET-1), dois marcadores não-invasivos de disfunção endotelial, do que controles normais. Dois grupos de pacientes foram estudados: 1. Dislipidêmicos (n=21; idade 51, 6±7,03; IMC 27,2±3,25; colesterol total 271,81±62,45; LDL 200,47±53,18; triglicerídeos 127,38±53,10); 2. Controles normais (n=19; idade 45,42±3,65; IMC 24,21±2,17; colesterol total 167,94±23,25, LDL 98,15±30,80; triglicerídeos 82,84±34,04). Todos os indivíduos eram normotensos, não-fumantes, normoalbuminúricos e tinham tolerância à glicose normal. Foram excluídos pacientes com IMC (32 ou em uso de vastatinas ou bloqueadores da ECA, bem como aqueles com comorbidade. Os níveis de FvW, dosados simultaneamente por ELISA para todas as amostras, foram significativamente maiores no grupo 1 (168,28±50,77%) do que no grupo 2 (129,69±35,20%), com $p < 0,02$. Após a extração, procedeu-se ao ensaio da ET-1 (ELISA) realizado simultaneamente, sendo também superiores os níveis nos dislipidêmicos (grupo 1: 0,91±0,32 pg/ml; grupo 2: 0,69±0,25 pg/ml, com $p < 0,02$). Estes dados sugerem que a dislipidemia está associada à presença de disfunção endotelial, e que a monitorização não-invasiva pode ser um bom meio para a detecção desta disfunção.